

15/07/2014 – 28 de Julho Dia Mundial da Hepatite

escrito por Ana Miranda | 15 de julho de 2014

Dia Mundial da Hepatite

A Organização Mundial de Saúde(OMS) elegeu o dia 28 de julho como o dia Mundial da Hepatite, a iniciativa objetiva a compreensão e a consciência sobre as hepatites virais, e as doenças advindas da doença. A hepatite viral é designada como um grupo de doenças infecciosas conhecidas como hepatite A, B,C,D e E. A doença afeta centenas de milhões de pessoas em todo o mundo,causando doença hepática aguda e crônica e matando cerca de 1,4 milhões de pessoas a cada ano. A data de 28de julho foi escolhida para o dia mundial da hepatite, em homenagem ao aniversário do professor Baruch Samuel Blumberg, Prêmio Nobel, que descobriu o vírus da hepatite B. O dia mundial da hepatite é uma oportunidade para se concentrar em ações específicas, tais como:reforçar a prevenção,adotar medidas de controle das hepatites virais e doenças relacionadas.

Hepatite A

A hepatite A é uma doença causada pelo vírus da hepatite a. O vírus é transmitido principalmente quando uma pessoa não infectada (e não vacinados), ingere água ou alimentos contaminados com fezes de uma pessoa infectada.A doença está intimamente associada com água não potável, saneamento inadequado e falta de higiene pessoal.A hepatite A não causa doença hepática crônica e raramente é fatal, mas pode causar sintomas debilitantes e hepatite fulminante(insuficiência hepática aguda), a qual está associada a elevada mortalidade. Todos os anos há cerca de 1,4 milhões de casos de hepatite A em todo o mundo.O vírus da hepatite a é uma das causas mais frequentes de infecção de origem alimentar. A doença pode

levar a consequência econômicas e sociais significativas em comunidades. Os acometidos pela doença podem ficar afastados da vida diária por várias semanas. O programa de imunização em população exposta ao vírus pode melhorar a resposta a esta doença viral. O vírus da hepatite A é transmitido principalmente através da via fecal oral. O vírus também pode ser transmitido através do contato físico íntimo com uma pessoa infectada. Não há tratamento específico para a hepatite A. Existem várias vacinas da hepatite A no mercado internacional.

Hepatite B

A hepatite B é uma infecção do fígado potencialmente fatal causada pelo vírus da hepatite B. É um problema de saúde global. A hepatite B pode levar a doença hepática crônica e infecção crônica e coloca em alto risco de morte por cirrose hepática ou câncer de fígado as pessoas infectadas. Mais de 240 milhões de pessoas tem infecções crônicas do fígado. Mais de 780 mil pessoas morrem a cada ano devido às consequências de cronicidade da hepatite B. A vacina contra hepatite B está disponível desde 1982 e tem-se mostrado 95% eficaz na prevenção da infecção e problemas crônicos. Em áreas de alta endemicidade, a hepatite B é mais comumente transmitida da mãe para o filho no momento do nascimento, ou de uma pessoa para outra na primeira infância. A transmissão sexual e o uso de agulhas contaminadas, especialmente entre usuários de drogas injetáveis, são as principais vias de infecção. O vírus da hepatite B pode sobreviver fora do corpo por pelo menos 7 dias. Durante este tempo, o vírus pode ainda causar infecção se uma pessoa não imunizada entrar em contato com o vírus. Não há tratamento específico para a hepatite B na fase aguda. Os cuidados visam a manutenção do conforto e equilíbrio nutricional adequado incluindo a substituição de fluidos que são perdidos a partir de vômitos e diarreia. Algumas pessoas acometidas pela hepatite B podem ser tratadas com drogas, o tratamento pode retardar a progressão da cirrose e reduzir a

incidência de câncer hepático e melhorar a sobrevida. O tratamento no entanto , não é acessível de modo geral ,principalmente onde os recursos são limitados. O câncer de fígado é quase sempre fatal e muitas vezes se desenvolve em pessoas com idade em que estão em franca produtividade além das responsabilidades familiares. Nos países em desenvolvimento, a maioria das pessoas com câncer de fígado morrem dentro de meses após o diagnóstico. Nos países que dispõe de recursos financeiros uma alternativa são a cirurgia e a quimioterapia no sentido de prolongar a vida mesmo que seja por poucos anos. Algumas pessoas com cirrose evoluem com sucesso após transplante de fígado.

Hepatite C

O vírus da hepatite C causa infecção aguda e crônica. Os indivíduos que desenvolvem infecção crônica apresentam risco de cirrose de fígado entre 15% a 30% em 20 anos. O vírus da hepatite C é de transmissão sanguínea, sendo comumente transmitido através do uso de drogas injetáveis pelo compartilhamento do material de injeção, em serviços de saúde devido a reutilização de produtos para saúde submetidos a processos de limpeza e esterilização inadequados. Em alguns países , a hepatite C é transmitida através da transfusão de sangue e derivados por falta de controle sanitário. O vírus da hepatite C também pode ser transmitido sexualmente, e passar para o bebê via mãe infectada. O tratamento padrão atual para a hepatite C é a terapia antiviral combinada com outras drogas, que são eficazes contra todos os genótipos do vírus da hepatite (pan-genotípica). A gestão do tratamento é complexa, pois a droga como o **interferon** não está amplamente disponível e alguns pacientes apresentam intolerância a droga. Os avanços científicos levaram ao desenvolvimento de novas drogas anti-virais para a hepatite C, que são mais eficazes, mais seguras e melhor toleradas do que as terapias existentes. Estas terapias atuam diretamente no agente antiviral, e simplificam o tratamento da hepatite C, aumentando as taxas de cura, porém

os preços estabelecidos pelos fabricados ainda é alto mesmo em países de renda alta.

Hepatite E

A hepatite E é causada por um vírus não envelopado, de ácido ribonucléico (RNA) de cadeia simples. O vírus é transmitido principalmente através da água contaminada. Geralmente é uma infecção autolimitada com evolução e duração de 4 a 6 semanas. Ocasionalmente, casos de hepatite fulminante podem levar a morte da pessoa infectada. A nível mundial são aproximadamente 20 milhões de casos de infecção de hepatite ao ano. O vírus de hepatite E é transmitido principalmente através da via fecal-oral, podendo ter origem na água potável contaminada. Outras vias de transmissão também foram identificadas, sendo a transmissão de origem alimentar por ingestão de produtos derivados de animais infectados, ou ainda via transfusão sanguínea ou pela transmissão vertical de uma mulher grávida para o feto. A hepatite E é uma doença de veiculação hídrica de água ou alimentos contaminados. Os fatores de risco para hepatite E estão relacionados à falta de saneamento e a presença do vírus nas fezes. A hepatite fulminante ocorre mais freqüentemente durante a gravidez. As mulheres grávidas correm maior risco de complicações obstétricas e mortalidade por hepatite E, o que pode induzir a uma taxa de mortalidade de 20% entre as mulheres grávidas no terceiro trimestre. Não há nenhum tratamento disponível capaz de alterar o curso da hepatite aguda.